



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11

COBERTURA DE CREME, SOBRE O SORVETE DE CHOCOLATE

A alma ficou solta como um pássaro, depois de certos pensamentos surgidos. Ligada a disposição de ler livros, comprar outros tantos e ver aquele sorriso, se dirigiu ao banheiro. O estilo de livros que gostava, foi quem deu início a esta disposição.

A alegria transparente fazia com que a água fria fervesse. A espuma, as partes, a bucha.

Pela janela do quarto, o vento trazia um frescor sobre a pele nua. Deixou que secasse ao meio ambiente, lembrando daquele olhar. E que olhar! Um dia, se encontraria em seus encantos.

Depois da pele seca, passou ao seu segundo banho. Desta vez, era um banho de creme (o creme), que trazia a carne sensações quase incontrolável.

Perfeito! Unhas feitas (lindas unhas), os fios do cabelo soltos, como suaves folhas ao vento e o perfume (aquele perfume). A saia longa e a blusa comprida com dois v frontais de ponta cabeça; deixando a desejar a nuance dos seios e do umbigo. O brinco, o colar, o lápis de olho, o batom, o anel, o relógio, o salto alto, o cartão de créditos e agora, só o momento a esperava.

O ônibus gentilmente lhe abrigou, enchendo-se de euforia.

Ao chegar ao seu pré-destino, o clima artificial estava frio, mas ele esquentava em sua presença ardente e passageira através de olhares.

Pessoas de idades diversas, calmas e apressadas perambulavam em todas as direções.

Ao fundo, uma música lhe fez chamar desta vez a sua atenção. Uma voz masculina no térreo caía a cantar. Ela parou, no espaço e tempo, encostou em uma parede e começou a sonhar com a visão da pessoa, que por um dos motivos, havia lhe trazido ali também.

“...Nem mesmo o céu, nem as estrelas
Nem mesmo o mar e o infinito
Não é maior que o meu amor nem mais bonito
Me desespero a procurar
Alguma forma de lhe falar
Como é grande o meu amor por você...”

Admirou-o mais um pouco, sem deixar ser vista. Por isso pegou um caminho mais longo, em direção a livraria.

Com um ar feliz, por tê-lo visto mais uma vez, cumprimentou atenciosamente todos na livraria. Seguiu para as prateleiras que lhe interessava e mergulhou seus pensamentos naquele universo.

Em suas mãos passavam livros já lidos ou não.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11

“*Erótica universalis*”. Erótico e sexual! Um livro que conta através de figuras em objetos, ou não os relacionamentos sexuais do tempo. O desenho da capa é animador!

“*Afrodisíaco de A a Z*”. Mostra-nos que afrodisíaco não é só comestível, mas também é visto, sentido, cheirado e imaginado. Uma revista pornô é afrodisíaca, um decote, um filme, um perfume e uma textura também são afrodisíacos. Tudo que é capaz de levar o ser a excitação é afrodisíaco. O livro faz ampliar a realidade dos afrodisíacos e desmascaram outros tantos.

“*Os órgãos de Adão - Potência e fertilidade masculina*”. O título deixa a desejar. Você precisa ver o índice dele! Hum! Mais quem deveria lê-lo são os homens, para ampliarem seus conhecimentos sobre seus órgãos genitais.

“*Série curiosidades - Sexo*”. É um livro de bolso e para lê-lo o dicionário é indispensável. Relata a vida sexual de pessoas que marcaram épocas. E nesse relatar, acaba diferenciando (esclarecendo) masoquismo, sadismo, sadomasoquismo, ninfomaníaco, zoofilia, mixoscopia, fetichismo, restifismo e urofilia. É um pequeno grande livro.

Seis e quatro.

“*A dupla chama amor e erotismo*”. “A chama é a parte mais sutil do fogo e se eleva em figura piramidal. O fogo original e primordial, a sexualidade, levanta a chama vermelha do erotismo e esta, por sua vez, sustenta outra chama azul e trêmula: a do amor. Erotismo e amor; a chama dupla da vida”. Ah, deu até para sonhar! Concordo com esta fala do autor. Até que enfim parece que lerei algo que fale do amor à frente da relação sexual.

“*Tudo que você precisa saber sobre sexo para nunca passar vergonha*”. Com este título, se pensa uma coisa, mas não é nada do que se pensa. Para não passar vergonha é em relação aos próprios órgãos genitais, doenças sexualmente transmissíveis e um pouco sobre a história das relações sexuais e curiosidades.

“*A mulher sensual*”. O título não parece nada com o seu excelente conteúdo. As mulheres deveriam lê-lo. E não só uma vez, mais duas, três, quatro. Quantas vezes forem necessárias.

“*Super sexo em trinta dias*”. Para conhecer e ter domínio das práticas sexuais precisa-se de teoria, seguido de muita prática. E isso, não se consegue nem em um ano. Mas pelo menos, o título já é um chamativo para o seu promissor conteúdo.

“*Manual do tesão e do orgasmo*”. Tem um pouco de linguagem médica. Em determinado ponto esclarece a respeito de orgasmo, em outro tenta e já a frente confunde. Com ele se aprende até a discordar de algumas falas da autora. Porque na realidade prática e no bom senso, alguma, ou algumas coisas que ela diz não é possível e nem é tomado de verdade.

“*O poder do sexo*”. Faz uma viagem sobre o ato sexual, abordado de várias formas por escritores diversos, até mesmo por Mahatma Gandhi.

“*Duzentas e três maneiras de enlouquecer um homem na cama*”. Um ótimo livro! Elevam os conhecimentos na área e desperta a criatividade e ousadia como necessidade, antes, durante e depois do ato sexual. Está aí, outro livro que as mulheres deveriam ler.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11

Sete e cinquenta e nove.

“*Sexo para principiantes - A história da relação homem/mulher da idade das cavernas à era dos motéis*”. Fala sobre a história dos relacionamentos sexuais e é excelente para pesquisa sobre a sua evolução. É contado como história em quadrinhos.

“*Segredos da mulher sedutora*”. Dependendo de sua experiência ele pode se tornar um livro de leitura leve.

“*Arte e manhas da sedução*”. Bem mais leve que o anterior, mais sempre se aprende, ou aprimora alguma área. E lembrado que sedução, não tem nada haver com arte. Pra ser arte, tem que ser Dança, Música, Teatro, Circo, Visuais ou Cinema.

“*Vive la difference - O conflito dos sexos*”. Parece que vai mostrar os diferentes comportamentos dos sexos no seu dia a dia.

“*Como aumentar sua satisfação sexual*”. Parece que o amor vai entrar novamente em cena! Que bom! Só não concordo que o amor só vem a partir do relacionamento sexual.

“*Os novos prazeres do sexo*”. É um livro de bolso e parece ser completo, perante a relacionamentos sexuais, com os seus mais e menos gerais.

“*Somente para mulheres*”. Deveriam ter muito mais livros, mostrando para os homens práticas sexuais também. Por que a maioria destes é voltada somente para as mulheres? Se as mulheres têm que satisfazer as necessidades sexuais masculinas, os homens também têm que nos satisfazerem.

Oito e quarenta e dois.

“*Sexo - Os limites do prazer*”. Pela contra capa, vai retratar a relação sexual num parâmetro religioso. É sempre bom saber sobre a sexualidade em várias áreas.

“*O jardim das delícias*”. Pelas gravuras internas, parece realmente ser uma delícia de livro.

“*Manual do orgasmo*”. Espero que não tenha pontos não realistas, como outro livro da mesma autora. Mas mesmo assim, aprenderei mais um pouquinho!

“*Homens*”. Acho que vai ser um bom livro pela contra capa. Irônico, debochado e realista. Parece relatar sobre o homem e seu comportamento perante a vida e o sexo oposto.

“*Sortilégios, magia negra e sexo*”. A magia parece ser a do ato sexual. Agora a negra pelos dizeres superficiais não sei onde está. Mas bem que poderia ser negro! Eh África!

Um, dois, três livros passavam e outros ficavam. E assim, o tempo foi passando entre um autor e outro.

Alguns compradores e vendedores partiram, partiam ou estavam prestes a partir. Luzes se apagavam, lojas fechavam e corredores iam ficando silenciosos.

As vozes se distanciando chamou-lhe a atenção, obrigando-a a olhar no relógio. Nove horas e trinta minutos. Assustada com a passagem do tempo, a seu ver, repentino, recolocou os livros aos seus lugares e acompanhada de outros seguiu para o caixa.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11

Enquanto a moça tirava a notinha e fazia todo o processo com o cartão, percebeu que todas as lojas do corredor estavam vazias e semi-escuras.

Com os livros na sacola, colocou dentro da bolsa e se retirou.

Apesar de toda a pressa, o sorveteiro muito atencioso, lhe vendeu o seu último sorvete daquela noite.

Percebeu a frente da sorveteria, que ele ainda lá estava. E estava só, do lado de fora da banca, recolhendo jornais, filmes, gibis etc..

Não resistiu em ir cumprimentá-lo e ouvir sua doce voz, que mais parecia uma ave canora.

Parou ao seu lado e com um sorriso faceiro lhe ofereceu sorvete. Para uma breve tristeza, ele recusou continuando com o trabalho.

Passou por eles a moça da livraria e o sorveteiro.

Sem saber o que dizer, para não ser inconveniente, ficando ali, mais um pouco, dengosamente ofereceu novamente o sorvete.

Envergonhado de ter recusado anteriormente, parou o que fazia, encostou-se na banca e com aquele sorriso tão esperado, balançou a cabeça aceitando.

Levou então o sorvete até os seus lábios, que eram mais gostosos, que o próprio doce. Muito, mais muito, mais gostosos do que o próprio sorvete de chocolate! Olhando em seus olhos, o caminho do sorvete pareceu eterno. Pensava que ele poderia tanto, lhe oferecer aqueles lábios. Não iria recusar a oferta, nem por um momento.

Os toques normais, que fazia no sorvete, foram para ela em demasia. Em meio a transpirações orgásticas, sentiu como seriam aqueles movimentos em outras regiões. Ficou sedenta, com os lábios e os lábios umedecidos de gosto.

O sorvete fez novamente o caminho de volta, só que agora, mais quente.

Um segredo oculto invadiu o olhar de ambos. Foi quando ela percebeu uma gotinha de sorvete, no canto da boca dele. Com um sinal, disse para aguardar um momento e levou a mão em seu rosto. Não se conteve, acariciando levemente sua face. Deu-lhe um sorriso de desculpas e com o dedo indicador retirou o sorvete. Fez tudo tão len-ta-men-te, como se quisesse gravar aqueles segundos, para sempre, na memória da mente.

Sem perceber o seu próprio comportamento automático, levou o dedo na boca, gustando o gosto fictício de um beijo dele. Devido aquele gesto, o silêncio foi quebrado, com um barulho enorme que fez em suas almas.

Percebendo que ele transpirava, aproximou-se de seu ser. Ao estarem face a face, começou a beijá-lo suavemente no queixo, arrancando-lhe um suspiro, que lhe serviu como incentivo. Beijou o rosto, delicadamente, com o toque da língua, com a massagem dos lábios e uma gota apimentada dos dentes. O nariz, os olhos, as pálpebras, a testa. Encontrou com a orelha e mordiscando, invadiu o seu íntimo interior. Neste instante, o tempo todo se perdeu, em sensações trêmulas, que trazia a carne.

Desceu para o pescoço e o prazer se intensificava a cada toque.

Ambos, sentindo suas respirações ofegantes, mergulharam em um beijo arfante.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11

Os lábios, que antes eram estranhos, pareciam ternos conhecidos. E abraçados, os lábios se amaram, em um feixe de excitação. Era de-fi-ni-ti-va-men-te o beijo! E que beijo! Só de ver, se podia senti-lo, gustá-lo, amá-lo.

Os beijos e os mini beijos, começaram a esquentar, devido à troca contínua de anseios e desejos. Direcionando as mãos, do tronco, para o quadril dele, arrancou-lhe mais um suspiro. Ardor! Tocou em suas pernas! Tensão, tesão! Os dois!

Beijos incessantes! Um, dois? Não importa a quantidade; pois todos os botões se abriram, ficando a mercê dela, o tronco dele.

O botão, o zíper, a calça. O fálus agora respirando ao ar livre, ansiava por mais umides. Ela então pegou o sorvete e olhando em seus olhos, passou na boca dele, no pescoço, no peito, nos mamilos, no umbigo e na barriga. As atenções de ambos se concentravam, à medida que o sorvete caminhava. E se finalizou, de encontro com o seu vertical e companhia, aliviando o desejo, ou aumentando-o mais ainda.

Beijos, mordidas e lambidas, formavam um trio inseparável e incessante de torturas; no qual, consumia o sorvete da pele dele com voracidade.

Trêmulo, ele apoiou com os braços fortemente na banca. Á medida que a boca dela trabalhava, mais alvoroço em seu corpo provocava.

Os toques foram para o tronco, o bico dos mamilos (deliciosos mamilos), a cavidade do umbigo. Devassador!

O tempo parecia não ter fim. E também, pra quê?!

Ela se aproximava do vertical ereto, que já estava de cara para a lua. A tensão aumentava o desejo dele e suas mãos firmes, transpiravam contra a banca. Revistas foram ao chão, em um ato desesperado, do toque dos lábios dela em sua glande.

Movimentos de sucção, movimentos de fricção, movimentos de expulsão. A língua, pareciam línguas que iam e vinham, rodava, rodavam, rodopiavam, rodopiava, circulava, circulavam, preenchia, preenchiam, passava, passavam, lambia, lambiam com o vertical dentro ou fora. Nesses movimentos, ela foi parar na companhia do seu vertical, que acariciando, tocando, retirou o sorvete que lá guardava.

Ele não podendo mais suportar tal situação, se libertou em espasmos; colocando cobertura de creme, sobre o sorvete de chocolate.

Ao engolir todo o seu espasmo, ela voltou, aos seus lábios e recomeçou, ou começou com um beijo, outro beijo e outro beijo... Na mesma intensidade daquele primeiro beijo. Algo então começou a fluir novamente e entre os beijos, ele perguntou-lhe, se tinha mais sorvete.

Letícia Luccheze.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CNPJ: 11.522.139/0001-11

leticialuccheze@yahoo.com.br

www.facebook.com/Let%C3%ADcia-Luccheze-173002122860743/?ref=bookmarks

www.leticialuccheze.com